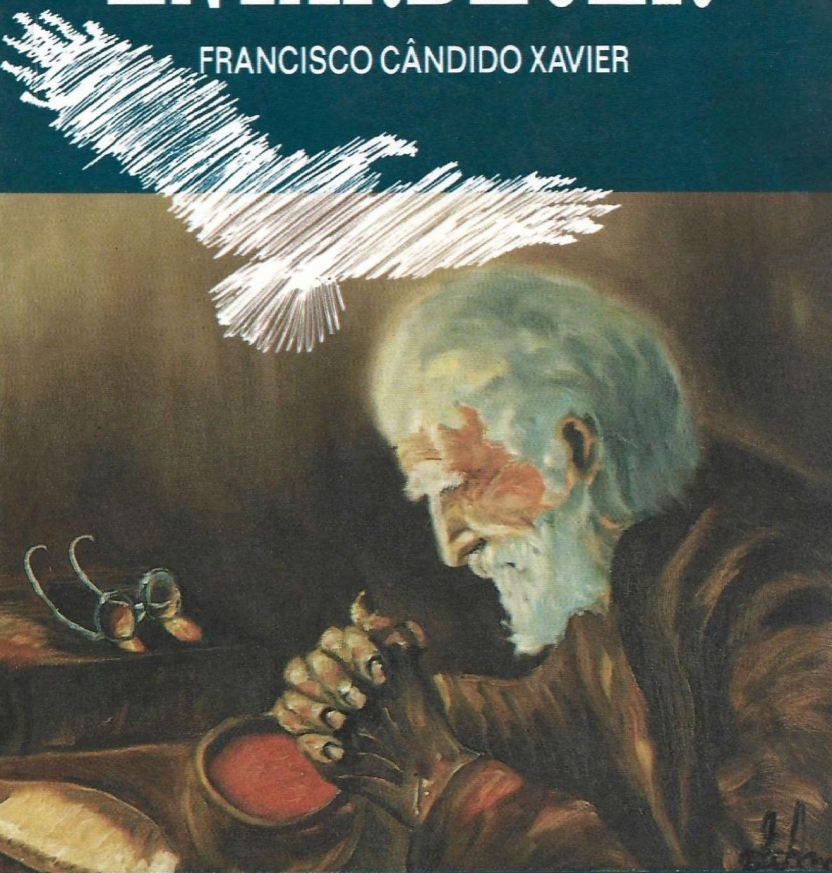


FULGOR NO ENTARDECER

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER



AUTORES DIVERSOS



gráfica santa maria ltda.

av. antonio carlos, 2217 - telefone: (031) 442-3777

31210 - belo horizonte - mg

**FULGOR NO
ENTARDECER**

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

FULGOR NO ENTARDECER

AUTORES DIVERSOS

Belo Horizonte
UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA
1991

F963 Fulgor no entardecer / autores diversos:
[psicografado por] Francisco Cândido
Xavier. – Belo Horizonte: União Espírita
Mineira, 1991.

79 p.; 18 cm; il.

1. Espiritismo, 2. Obras Psicografadas,
3. Trovas. I. Xavier, Francisco Cândido.

CDD: 133.9

CDU: 133.7

Direitos Autorais:

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

DEPARTAMENTO EDITORIAL

Rua Guarani, 315 - Caixa Postal 61

Telefones: (031) 201-3038 e 201-5820

30120 - Belo Horizonte - MG - Brasil

Diagramação: Vivaldo da Cunha Borges

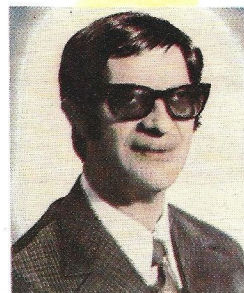
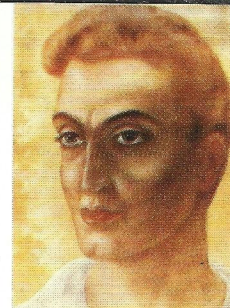
Capa: Montagem de Luiz Augusto da Costa
sobre a Tela a óleo de
Eliana da Cunha Borges Lemos

1ª Edição

Tiragem: 3.000 exemplares

Impresso no Brasil - Printed in Brazil

Emmanuel



Francisco Cândido Xavier

Sumário

Prefácio.....	11
01 - Trovas da Estrada.....	15
02 - Julgamento e Vida.....	19
03 - Perdoa e Passa.....	22
04 - Mães no Tempo.....	25
05 - Amor em Estudo.....	29
06 - Laços e Enlaces.....	33
07 - Dez Tesouros.....	38
08 - Trovas no Dia dos Pais.....	42

09 - Homenagem	46
10 - Trovas-Definições.....	48
11 - Carnaval	51
12 - Solução.....	55
13 - Pensamentos do Ano Novo	58
14 - Trovas de Homenagem aos nossos Irmãos de Trabalho e de Ideal, que há dias sofreram a Influência da Morte.....	61
15 - Desencarnações Prematuras.....	64
16 - Pires e Parola.....	68
17 - Tarefas Interrompidas.....	72
18 - Auxílio a Nós Mesmos.....	76

Fulgor no Entardecer

O engenheiro Dr. Cirilo Mariano fora convidado para promover a construção de extensa ponte, que ligaria a fazenda de um amigo à grande cidade, onde possuía a própria residência.

Dr. Cirilo ganhara expressiva concorrência e se rejubilava com isso, embora suportando a crítica de muitos colegas.

O chefe de serviço doara-lhe uma casa modesta que se erguia entre a cidade e a fazenda. Uma habitação para três ou quatro dias. Tratava-se de uma edificação rústica onde o fazendeiro o cercou do máximo conforto. A moradia, no entanto, não dispunha de força elétrica.

Para lá se transferiu para estudar o mapeamento que presidiria a construção da ponte necessária, levando consigo o filho Rogério, não só para aproveitar parte das férias usuais, como também a fim de fazer companhia ao pai afetuosamente. Rogério era um garoto robusto que servia ao progenitor na maior atenção.

No primeiro dia de trabalho o engenheiro estava cercado de desenhos e orçamentos, quando a noite se avizinhou, envolvendo pai e filho na escuridão compreensível e justa.

Dr. Cirilo não se acomodou com a luz da vela e, dando um murro em mesa próxima, disse para o filho:

- Meu filho, veja as nossas dificuldades!

E acentuou, depois de longa pausa:

- Se Deus criou o dia com tanta luz, por que terá deixado tão escura a noite, impedindo-nos de trabalhar?

Você futuramente verá que tenho razão! Por que o dia foi aquinhado de

tanto brilho, largando a noite para uso das trevas?

O pai não esperou pelas observações do menino que ainda não completara doze anos de idade. Em seguida, abeirou-se de uma janela próxima, parecendo repentinamente mergulhado nos pensamentos de dúvida que lhe invadiam a mente de homem prático.

O filho seguia-lhe os movimentos com atenção.

O engenheiro demorou-se bastante tempo em meditação. Ao voltar-se para o filho adolescente, mostrava um semblante calmo, muito longe do desespero de momentos antes.

Afagou os cabelos do menino e comentou com voz pausada e natural:

- Rogério, meu filho, alguns minutos de reflexão, ante a natureza exterior, me transformaram as disposições mentais.

Nunca pensei nisso antes, mas vejo agora que o Criador agiu com precisão e sabedoria. Reconheço terá estabelecido a noite para o descanso de nossas energias

desgastadas e aproveitou essas horas de repouso, quase compulsório, para descerrar os milhões de estrelas que povoam o firmamento, dando-nos a entender quanto progresso nos espera no futuro.

Apontando os astros, acrescentou:

- Veja bem as constelações! São poemas escritos nos céus, e as estrelinhas, a meu ver, lembram trovas perfeitas, cuja significação saberemos mais tarde.

Estou feliz por haver encontrado a solução do problema em mim mesmo...

O filho abraçou-o e disse, entre alegre e comovido:

-Papai, se o senhor está positivamente voltado para o Bem, falando sobre o assunto com a sua elevada compreensão da Vida, rendamos Graças a Deus!

Emmanuel

Uberaba, 23 de janeiro de 1991

01 Trovas da Estrada



*Na guerra, o homem promove
Loucura e destruição,
Mas, um dia lutará
Pela conquista do pão*

SILVEIRA CARVALHO

*Verdade é quase veneno
Que se leva no caminho;
Se alguém mostra estado grave,
Só se dá um pedacinho.*

PEDRO SILVA

*Ante a união infeliz
Que nos fere o próprio ser,
O mundo exige lembrar,
A vida pede esquecer.*

RAUL PEDERNEIRAS

*Nunca reproves a falta
Que sucede em casa alheia;
A fim de não condenar,
Jesus escreveu na areia.*

FIRMINO AMARAL

*Descubro, no dia-a-dia,
Um prodígio feito a dois;
O galho chega primeiro
E o fruto chega depois.*

JOÃO MOREIRA DA SILVA

*Encontro certas mulheres
Cujos brilho não me ataca;
Parecem garças de arminho
Com sangue de Jararaca.*

LULU PAROLA

*A vida é um grande combate
Entre a tristeza e a alegria,
Ganha quem serve mais,
O resto é acrobacia.*

CORNÉLIO PIRES

*Na paixão, fora do amor
Há desenganos fatais;
Quando o homem diz "eu quero",
A mulher já não quer mais.*

SINFRÔNIO MARTINS

*Não guardes idéias tristes
Por ti, também pelos teus,
Atira a tristeza fora
E entrega-te à paz de Deus.*

LUCANO REIS

*Prova, angústia, desencanto
Pesar, amargura e dor:
São caminhos que Deus traça
Para a chegada do amor,*

AUTA DE SOUZA

02
Julgamento e Vida



*Duplo conceito que cabe
Em toda escola do bem:
Cada qual faz o que sabe,
Cada um dá o que tem.*

BORIS FREIRE

*Ensino que me estonteia,
Na vida que se desdobra,
É notar na fome alheia
O pão que sempre me sobra.*

PEDRO SILVA

*Quem julga os erros do amor
Olha o mundo pelo avesso;
Vemos as lutas do fim,
Só Deus lhes sabe o começo.*

RAUL PERDERNEIRAS

*Na morte de Adão Carlindo,
Não julgo. Quero lembrar...
Ele deixou três fazendas,
Mas, nada pôde levar.*

CORNÉLIO PIRES

*De olhar defeitos dos outros,
Guarde-me a benção de Deus!...
Se vasculho os do vizinho,
Acabo esquecendo os meus.*

FLORIANO DE LEMOS

03
Perdoa e Passa



*Do que recebes e dás
A vida te notifica:
As ações boas ou más
Ficam com quem as pratica.*

LUCANO REIS

*Ofensa de qualquer parte
Perdão que cai de mão cega.
Não precisas justificar-te
Pois disso Deus se encarrega.*

RAUL PEDERNEIRAS

*Perdoa!... O tempo, no fundo,
Tudo leva de vencida.
Todo momento no mundo
É um pouco de despedida.*

SINFRÔNIO MARTINS

*Quem pára, fazendo caso
Da sombra que aterroriza,
Chegará com grande atraso
Ao lugar de que precisa.*

CORNÉLIO PIRES

*Perdoa e passa servindo,
Não te acredites doente...
Não te esqueças, Jesus Cristo,
Prosegue buscando a frente.*

CASIMIRO CUNHA

04
Mães no Tempo



*Dois dias brilham no mundo,
Na mesma luz imortal;
O Dia das Mães parece
Novo dia de Natal.*

ORMANDO CANDELÁRIA

*Mulher quando se faz mãe.
Trabalha, crê, sofre e ama,
Diante da alcovitia,
Nada escuta, nem reclama.*

SÍLVIO FONTOURA

*Não afirmes que Jesus
Tenha diversos irmãos,
Maria amava por filhos
Os primitivos cristãos.*

MARIANA LUZ

*Feminismo é um ideal
Que o bom-senso não condena,
Mas sem um homem que a ame,
Ser mulher não vale a pena*

CHIQUINHA GONZAGA

*Tive um grande privilégio
Que Jesus me deu à vida:
Guardar minha mãe nos braços
Na hora da despedida.*

IRTHES TEREZINHA

*Dizem que toda mulher
Só quando mãe é feliz:
Eu bati, de porta em porta,
No entanto, ninguém me quis.*

LULU PAROLA

*Eis nas agruras da Terra
O quadro em que me desolo:
Ver mãe sozinha e doente,
Trazendo um filhinho ao colo.*

FIRMINO AMARAL

*Mulheres com "vida fácil",
Não é fácil como dizes;
Entre essas pobres mulheres,
Encontrei as mais infelizes.*

TONINHO BITTENCOURT

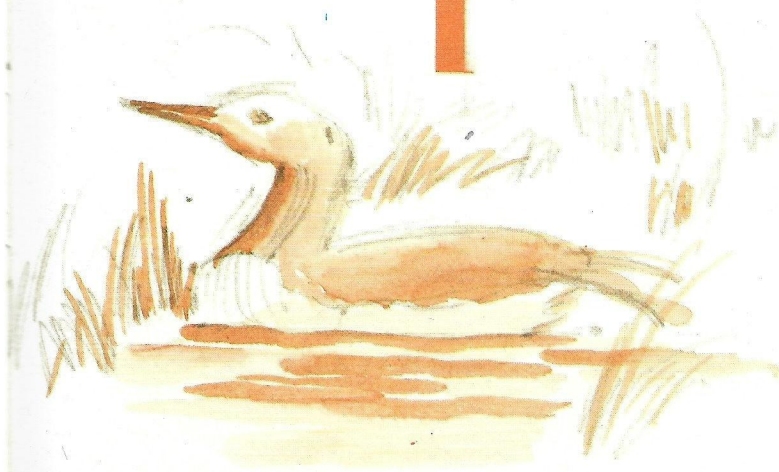
*Mãe Eva que me perdoe,
Se cheguei à conclusão
De que a serpente da História,
Estava com o pai Adão.*

CORNÉLIO PIRES

*Sejam de berços dourados,
Venham de panos plebeus,
Toda criança que nasce
É uma esperança de Deus.*

AUTA DE SOUZA

05
Amor em Estudo



*Amores? Conheci muitos
De alma ardente e apaixonada...
Davam festas ao desejo,
Depois ao tédio e mais nada.*

LUCANO REIS.

*O amor lembra um fio lindo
Tecido em luz das manhãs,
que desce do céu azul
E une as almas irmãs.*

MEIMEI

*No amor que é sempre feliz
A união a dois não falha,
Tudo se faz alegria,
O ciúme é que atrapalha.*

BORIS FREIRE

*Amores desencontrados
Costumo ver nos arquivos,
Tristemente sepultados
No peito de muitos vivos.*

SILVEIRA CARVALHO

*Quando o amor nos chega à vida,
Tudo é luz, júbilo e prece,
No entanto, quando nos deixa,
No coração anoitece.*

GIL AMORA

*O amor, em si, não é cego.
Tudo anota, calmo e atento,
Moça de muitas paqueras
Não alcança o casamento.*

JAIR PRESENTE

*Meu parecer não é leve...
Quando o amor sobe de grau
Mulher é a Branca de Neve,
O homem é o Lobo Mau.*

CHIQUINHA GONZAGA

*De mulheres, a mais rica,
Por mais formosa que seja,
Jovens, velhas ou meninas,
Rogo ao Céu que me proteja.*

LULU PAROLA

*Estarei sempre casado
Por mais vidas que eu tiver;
Não sendo anjo nem santo,
Precisarei de Mulher.*

JUVENAL GALENO

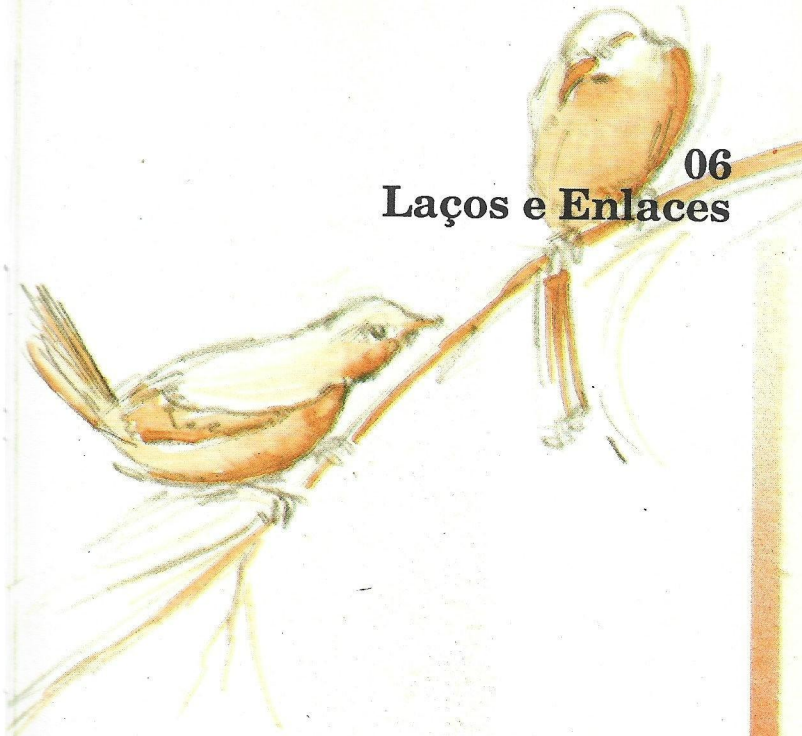
*No amor sublimado e puro,
Entre os afetos mais sábios,
O beijo que se deseja
Não chega a sair dos lábios.*

LÍVIO BARRETO

*O amor - dádiva de Deus -
É luz dos bons e dos maus,
Sem a mulher entre os homens,
O mundo seria o caos.*

AUTA DE SOUZA

06
Laços e Enlaces



*Por mais que a dor amordace
Quem ama e vive a sofrer,
No enlace ou fora do enlace,
Ama sempre até morrer.*

LÍVIO BARRETO

*Conceito claro e profundo
Que se eleva sem se impor:
A casa é feita no mundo
E o lar é feito no amor.*

QUINTINHO CUNHA

*Duas almas, quando unidas,
Mesmo entre os rudes labéus,
Vencem milênios e vidas,
Seja na Terra ou nos Céus.*

GIL AMORA

*O espírito escolhe o corpo,
Que o servirá no porvir,
Somente quando merece
Certa missão a cumprir.*

JOAQUIM MAGALHÃES

*O obsessivo na mulher,
Que o guarda mimado e aceito,
Nasce dela como quer
E vive de qualquer jeito.*

IRMÃO DO MESTRE TELLES

*O amor em duas pessoas
De tal forma se condensa
Que enquanto uma delas fala
Reflete o que a outra pensa.*

JOVINO GUEDES

*Na afeição, - mistério vivo, -
Vejo as fotos como são:
O namoro é o negativo,
Enlace é a revelação.*

ÁLVARO MARTINS

*Muito amor que se conquista
Lembra o risão justo e raro:
--"Quem a paca cara compra
Pagará a paca caro."*

JOSÉ CARVALHO

*Lá na praça do Ferreira,
Vejo muitos laços loucos,
Muito amor na chocadeira,
Casamentos, muito poucos.*

CARLOS GONDIM

*Se amor é luz infinita,
Ninguém me indague ou confunda:
Deixo esta nota esquisita
Ao nobre Joaquim Catunda.*

ULYSSES BEZERRA

*Não entendo as novas tranças...
Matrimônios, regredindo...
E, em matéria de crianças,
O número vai subindo...*

HUGOLINO COSTA

*Casamento, belo encanto,
Lembra um livro, amigos meus,
A família é o texto santo
E o índice está com Deus.*

LOPES SÁ

*Regressando a novo corpo
E usando amor e juízo,
Desejo casar na Terra
Quantas vezes for preciso.*

JUVENAL GALENO

*Com todos os meus pertences,
Trago, contente e janota,
Aos meus irmãos cearenses
Grande abraço do Leota*

LEONARDO MOTTA

*Mesmo ante a grita do povo,
Haja seca onde se vá,
Eu quero nascer de novo
Na terra do Ceará.*

SINFRÔNIO PEDRO MARTINS

(Trovas recebidas em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 24.01.81, em Uberaba, Minas Gerais, reunião realizada com a presença da caravana fraterna em visita à Cidade de Uberaba, procedente de Fortaleza, Capital do Ceará, organizada pela folha "Manhã de Sol", daquela capital e dirigida pelo distinto Jornalista Dr. Ary Bezerra Leite).

07
Dez Tesouros



*Se aspiras outro caminho
Para a vida em tempestade,
Abraça novo roteiro
No campo da CARIDADE.*

*Ao seio do esquecimento,
Tristezas e mágoas lança,
Vestindo todo desejo
Na túnica da ESPERANÇA.*

*Conserva nos compromissos
A consciência de pé
E arrima-te, valoroso,
No bastão da própria FÉ.*

*Fortificado, prossegue
Sem paixões naquilo ou nisso,
Acendendo, em toda parte,
Os júbilos do SERVIÇO.*

*Para estender no caminho
A luz da felicidade,
Aceita sem discutir,
As sugestões da HUMILDADE.*

*Diante dos que te firam
Alma, sonho e coração,
Faze de cada amargura
Um cântico de PERDÃO.*

*Combatendo a ignorância
Que é noite no pensamento,
Aprimora-te no estudo,
Buscando o DISCERNIMENTO.*

*Persevera no trabalho
Que aperfeiçoa e ilumina
Respeitando em tudo e em todos
O culto da DISCIPLINA.*

*Atende à simplicidade
Por brilho da natureza,
Alongando onde estiveres
A benção da GENTILEZA.*

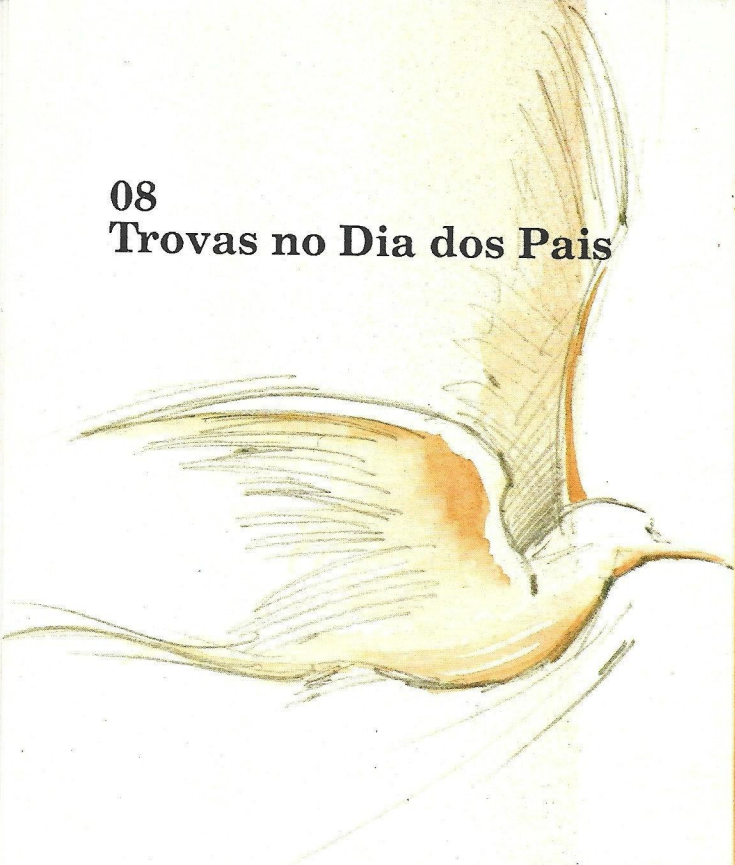
*Se a provação te aparece,
Aceita-lhe o golpe e vence-a
Empregando, em toda parte,
A força da PACIÊNCIA.*

*Nesses tesouros sem ouro
Do dever que nos governa
Encontraremos em Cristo,
O amor para a Vida Eterna.*

CASIMIRO CUNHA

08

Trovas no Dia dos Pais



*A festa que conhecemos
Entre as mais originais,
É aquela que se improvisa
Honrando o Dia dos Pais.*

CASIMIRO CUNHA

*Amor de mãe sobre a Terra
Transforma-se em doce chama,
Mas, no homem quando é pai,
O coração também ama.*

PEDRO SILVA

*Mulher que preserva o lar
Ama, sofre, serve e crê,
Se enxerga os erros do homem,
Faz de conta que não vê.*

MARIANA LUZ

*Em certas ocasiões,
Quando a vida se lhe explode,
O homem quer ser fiel,
Quer ser fiel mais não pode.*

JUVENAL GALENO

*Mulher conserva o marido
Se procura compreendê-lo,
Ciúme lembra serpente
Tomando a forma de zelo.*

LUCANO REIS

*Feminismo sem os homens,
Ser livre só por prazer,
Nada sei do que pretende,
Nem sei o que possa ser.*

CHIQUINHA GONZAGA

*O homem constrói a casa,
Trabalha sem propaganda,
Acolhe os filhos que nascem,
Mas a mulher é quem manda.*

CORNÉLIO PIRES

*Ante os enganos do amor,
A censura não nos cabe.
Erros de afeto no mundo?
Somente Deus é que sabe.*

LULU PAROLA

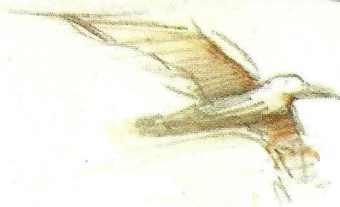
*Mamãe faz compras, a rodo,
Na moda que se propaga,
Mas quando a conta aparece,
O pai amigo é que paga.*

ANTÔNIO DE BARROS

*Lembrando o Dia dos Pais,
Do mais rico aos mais plebeus,
Festejemos nesta data,
O Grande Dia de Deus.*

AUTA DE SOUZA

09
Homenagem



*Queridos amigos meus,
Que amamos e nos amais,
Agradecemos a Deus
A benção de nossos pais.*

MEIMEI

10 Trovas e Definições



*Felicidade - palavra,
Sem palavra que a resuma,
Somente a enxerguei no amor
Que não pede cousa alguma.*

LUCANO REIS

*A felicidade existe
Mas pouca gente a percebe,
É sempre fazer o bem
Pelo mal que se recebe.*

RAUL PEDERNEIRAS

*Comentar preguiça é um erro,
Nas pessoas de juízo...
Devo servir sem descanso
Para ter o que preciso...*

SINFRÔNIO MARTINS

*Sofrer a frieza em casa
Nas atitudes de alguém?
Entrega este assunto a Deus,
Não queira mudar ninguém.*

JOSÉ ALBANO

*Perdão e amor são virtudes
Das mais altas de obtê-las!...
Muito raro achar na Terra
Pessoa de cinco estrelas.*

AUTA DE SOUZA

11
Carnaval



É um grande acontecimento
No caminho emocional
De toda gente que espera
Os dias de Carnaval.

Antes, porém, do sinal
Para o esperado começo
Falarei sobre alguns casos
Dos muitos que já conheço.

Você recorda o Titoni
No violão do Moraes?
O violão voltou, há um ano,
Mas Titoni nunca mais.

Nosso Ivo carpinteiro
Querendo mesa perfeita,
Caiu do segundo andar
Quebrando a perna direita.

Juntaram-se algumas jovens
Dançando ao seu lado,
Uma delas desmaiou,
Eis Alceu desencarnado.

Na festa do Carnaval,
Amigos de projeção,
Rogam a Bênção de Deus,
Pensando em elevação.

Muitas viúvas a enxergam,
Esperando alguns vinténs
Que lhes dão ao lar vazio
A paz por melhor dos bens.

Deitou Jim, querendo ver-nos,
Subiu ao grande salão,
Viu alguém furtar-lhe o carro
Mas não fez reclamação.

O doutor reconheceu
Que a hora lhe pertencia
Para ensaiar o perdão
Na caridade por guia.

Maricota fez oferta
Em apoio ao Carnaval,
Levando leite fervente
Resvalou no espinheiral.

*Um caso desagradável
Foi da tia Belinha,
Deu pó facial à irmã
Com piolhos de galinha.*

*Todo vestido de andrajos
Vi nosso médium Gil Flores,
Voltou para a própria casa
Com mais quatro obsessores.*

*Não sei se você recorda
O nosso amigo Adão Taco;
Ficou em festa seis meses,
Voltou com voz de macaco.*

*Qual você pode pensar
Na lógica que não erra,
Carnaval é semelhante
A nossa vida na Terra.*

CORNÉLIO PIRES



*Se procuras Jesus Cristo
Buscando paz e verdade,
Segue, sempre onde estiveres
O anjo da Caridade.*

*Se tens a vida na Terra
Como barco em tempestade,
Segura as mãos sem repouso
No leme da Caridade.*

*Padeces perturbações?
Reclamas tranquilidade?
Acende no coração
A chama da Caridade.*

*Em prece, rogas alívio
Para a angústia que te invade?
Começa a própria oração
Na benção da Caridade.*

*Recolhes dos que te cercam
Aspereza e má vontade?
Traze ao fogo da discórdia
A fonte da Caridade.*

*Alguém te vergasta o nome
A golpes de crueldade?
Faze brilhar no espinheiro
As rosas da Caridade.*

*Amarguras? Desalento?
Tristeza, treva, maldade?
Dissipa a aflicção da vida,
Rendendo-te à Caridade.*

*Em todo problema escuro
Em toda dificuldade,
Onde seja e com quem for
A resposta é Caridade.*

CASIMIRO CUNHA

13
Pensamentos do Ano Novo



*Ano Novo!... Novos tempos!...
Deus nos dê, no dia-a-dia,
O conforto da esperança
E o pão nosso da alegria.*

PEDRO SILVA

*Se a provação te amargura,
Deixa que a fé te garanta,
Tristeza não auxilia,
Angústia não adianta.*

LUCANO REIS

*Alma triste e avinagrada
Nunca escutou a harmonia
Dos trinos da passarada
Quando vai rompendo o dia.*

JOVINO GUEDES

*Prazer mais alto no mundo
Só vi em Juca Olegário,
Ao ver a morte de um tio
Na qual ficou bilionário.*

CORNÉLIO PIRES

*Era tão quiteo, tão quieto,
Sob a tristeza enfermeira,
Que, no Além, foi nomeado
O campeão da preguiça.*

LULU PAROLA

*Festa!... Natal e Ano Novo!...
Mas é pena que os perus
Sejam sempre degolados
Sem compreenderem Jesus.*

CLÓVIS AMORIM

*Ampara, serve e não temas,
Quem trabalha, cada dia,
Na morte, encontra a beleza
De uma canção de alegria.*

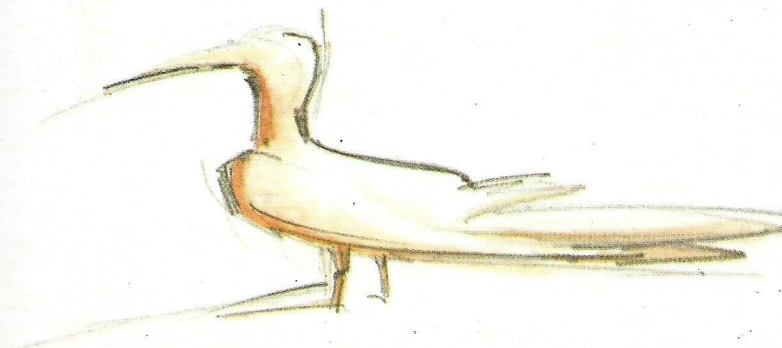
MOISÉS MAIA

*Em qualquer tempo da Terra,
A morte, em si, vem a ser
O belo fulgor do campo
Na hora do amanhecer.*

AUTA DE SOUZA

(Trovas recebidas em reunião pública do "Lar Espírita Lindolfo José Ferreira", na noite de 31 de Dezembro de 1985, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais).

14
**Trovas de Homenagem
aos nossos Irmãos de
Trabalho e de Ideal que
há dias sofreram
a influência da morte**



*Ele chama a esposa morta,
Sem que a morte retrograde,
E ele todo se dilui,
Nas lágrimas da saudade.*

TARGÉLIA BARRETO

*A esposa desencarnada,
Protesta sem que se explique,
Ela pede que ele parta,
E ele roga que ela fique.*

MARIANA LUZ

*Fitando o amor separado,
Sinto emoção rude e forte,
Ele nas praias da vida,
Ela nas praias da morte.*

RITA BARÉM DE MELLO

*Em minha existência inteira
Nunca vi tanta amargura,
Qual à do homem que chora
A esposa na sepultura.*

MARIA DOLORES

*Ante a grandeza do amor
Mesmo os sábios são pigmeus,
Seja onde for que se mostre
O amor é benção de Deus.*

AUTA DE SOUZA

(Trovas recebidas em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 28.01.89, em Uberaba, Minas Gerais).

15 Desencarnações Prematuras



*Ocorrência lamentável
A de Odorico Monteiro:
Encontrou morte instantânea
Ao cair de um pequizeiro.*

*Láu, caçador adestrado
Achava tatus de sobra,
Desceu a mão num buraco,
Saiu picado de cobra.*

*Num quarto andar, João fazia
Gracinhas à namorada...
Nisso, de grande janela
Projetou-se na calçada.*

*Ana morreu num bueiro
No Roçado da Tutóia;
Corria atrás da galinha
Que engulira certa jóia.*

*Foi um fato dos mais tristes
Que arrasou Camilo Cravo,
Faleceu aos vinte anos
Montando num potro bravo.*

Num concurso de comidas,
Finou-se Adão Camainha
Depois de comer sem pausa
Vinte latas de sardinha.

Em matéria de concurso,
Lembro Antônio Vilaça:
Caiu morto, após beber
Oito litros de cachaça.

Antônio e Alírio Fulgêncio,
Herdeiros do pai Adão,
Por vagas questões de herança,
Mataram-se sendo irmãos.

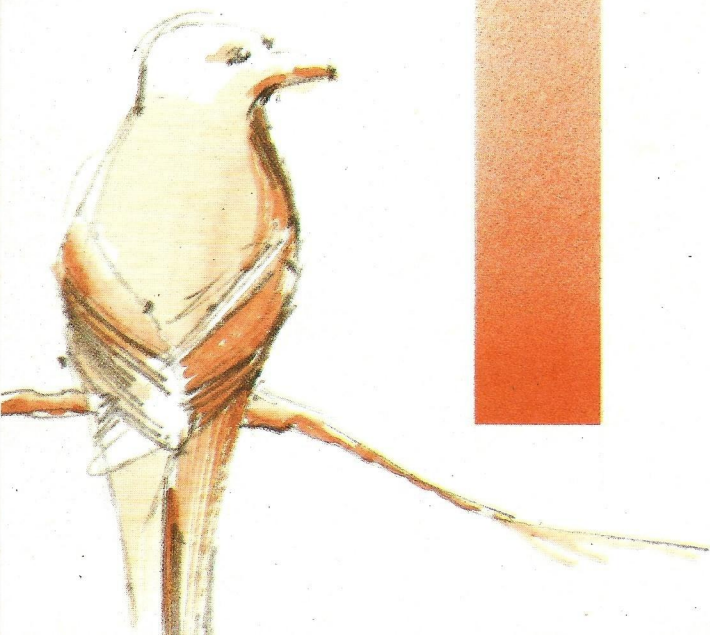
Muita gente fala em karma
A impor-nos os resultados
De nossos próprios delitos
Em duros tempos passados...

Karma é a lei de causa e efeito,
De milênios a minutos,
Mostrando que os nossos atos
São plantas trazendo frutos.

Mas, os casos que contamos
Não pedem muita ciência...
Muitas mortes prematuras
São do karma da imprudência.

CORNÉLIO PIRES

16
Pires e Parola



*As nossas trovas de hoje
São pequeninos recados
Para os estudos de amigos
Quanto ao Dia de Finados.*

CORNÉLIO PIRES

*São comuns estas palavras
Em covas e mausoléus:
"Descansa na vida eterna",
"Foi morar com Deus nos Céus".*

LULU PAROLA

*São diversas as legendas,
Usando lápis etéreo,
Espíritos de fiscais
Anotam nos cemitérios.*

CORNÉLIO PIRES

*Escreveu-se: "Aqui repousa
O avarento Zé Moenda...
Morreu a coices de burro,
Em sua própria fazenda."*

LULU PAROLA

O mau ateu Filizola
Zombava de toda fé...
Morreu com tétano agudo
De um simples bicho de pé.

CORNÉLIO PIRES

Riquíssima traficante,
A senhora Magali
Bebeu veneno supondo
Que era licor de pequi.

LULU PAROLA

Em dois sepulcros distintos,
Estão Bebela e Cirino;
Bebela chora por ele
Ele quer outro destino.

CORNÉLIO PIRES

"Neste túmulo repousa
O amigo Joaquim Vilaça...
De dia dorme na terra,
De noite está na cachaça."

LULU PAROLA

Ninguém tema as mãos da morte,
Sepultura não é caos,
As tristes sub-legendas
Só vigoram para os maus.

CORNÉLIO PIRES

Este assunto é controlado...
Fiquemos nós por aqui,
Mas vivamos avisados:
Cada um cuide de si.

LULU PAROLA

17

Tarefas Interrompidas

*Em plena mediunidade,
Quase sempre, no começo,
O médium larga o serviço,
Entre os muitos que conheço.*

*Maricotinha Duarte
Que mostrava tanta fé,
Largou-se do compromisso,
Alégando dor no pé.*

*Outra jovem que deixou
O trabalho que fazia,
Dizendo-se fatigada
Foi Adelaide Sofia.*

*Afirmando-se incapaz,
Divina da Conceição,
Mudou-se caçando ouro
Na fazenda do Lajão.*

*Foi grande a infelicidade
Do irmão Juquinha Teixeira,
Não mais ajudou nos passes
E tombou na bebedeira.*

Falando em grande cansaço,
Largou-nos o irmão Joaquim,
Mas foi visto obsedado
Comendo terra e capim.

Fez muita falta, no Centro,
A nossa irmã Lia Ernesta,
Não quis mais servir de médium
E morreu em vinho e festa.

Reclamando contra os Céus,
Adão, de Campina Rasa,
Escondido num recanto,
Nunca mais saiu de casa.

Liliu deixou de servir,
Afirmando-se magoado,
Mais tarde estava na rua
Revelando-se aleijado.

Vendo o trabalho aumentando
No Centro, sempre mais cheio,
Gil falou que precisava
Morar no Sítio do Meio.

Deixou-nos para beber
O amigo Tito Mateus;
Embriagado gritava
Que " O mundo é bola de Deus".

Mas atitude infeliz
Foi a de Tuca Medina,
Desertou de casa e Centro
E caiu na jogatina.

Doeu-nos o afastamento
De Lino, bom companheiro;
Quis viver, de luta em luta,
Por mais terra e mais dinheiro.

Vi muitos médiuns no mundo
Com tarefa interrompida,
Mas se acharam simplesmente
Com mais privação na vida.

Muitos encontro no Além,
Com alarde ou sem alarde,
Lamentando o que fizeram
Mas chorando muito tarde.

CORNÉLIO PIRES



*Pedes conforto aos achaques
Do sentimento enfermiço;
Contudo, o nosso remédio
É o coração no serviço.*

*Mostras largo desalento
Parado no olhar mortiço...
Isso, porém, muitas vezes,
É negação de serviço.*

*Carregadas irritações
E espinhos de grande ouriço;
No entanto, a tranquilidade
Mora, calma, no serviço.*

*Afirmas que a fé morreu,
Que todo o amor é postiço;
Entretanto, a fé e o amor
Vibram, puros, no serviço.*

*Declaras-te ignorante,
De espírito agastadiço,
Mas o estudo aberto a todos
É perfeição no serviço.*

*Dizes que nada consegues,
Que teu chão é movediço...
Experimenta avançar,
De braço dado ao serviço.*

*Conservas desilusões,
Nascidas daquilo ou disso;
No entanto, a tristeza inútil
É deserção do serviço.*

*Lamentas-te em solidão,
Amigos deram sumiço.
Mas ninguém caminha a sós,
Na devoção do serviço.*

*Recorda as lições do mundo...
Quando a flor é luz e viço,
É que a planta não se esquece
De sustentar-se em serviço.*

*Se o carro estaca de pronto,
Motor inerte no enquiço,
O conserto surge logo
Se alguém procura o serviço.*

*Oficina em desgoverno,
Residência em reboliço,
Ajustam-se de repente,
Se há direção de serviço.*

*O Espiritismo que abraças,
Por divino compromisso,
É Jesus pedindo à Terra
Mais serviço e mais serviço.*

CASIMIRO CUNHA

LIVROS EDITADOS PELA
UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA
 DEPARTAMENTO EDITORIAL

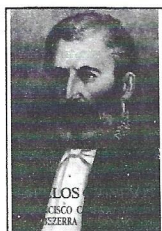


BASTÃO DE ARRIMO

William e Adélia Machado Figueiredo (filho e mãe) transmitem, através de psicografia de Francisco Cândido Xavier, mensagens que são luz e paz. Livro que toca os corações, pela ternura de que se impregnam suas páginas. O Departamento Editorial da União Espírita Mineira responsabilizou-se pela distribuição da obra, cujos proventos foram destinados ao Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus.

APELOS CRISTÃOS

Bezerra de Menezes, amado no Brasil inteiro pelo imenso amor aos sofredores, encarnados e desencarnados, utiliza a sensibilidade mediúnica de Francisco Cândido Xavier para ditar mensagens que retratam sua grandeza espiritual.



PRESENÇA DE CHICO XAVIER EM ARAXÁ

Sylvia de Almeida Barsante, servidora espírita-cristã de Araxá, elabora oportuno trabalho rememorativo da presença de Francisco Cândido Xavier na conhecida estância hidromineral de Minas. Os proventos da obra foram destinados aos serviços assistenciais do Centro Espírita Caminheiros do Bem.

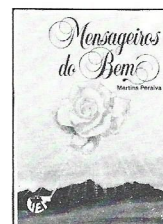
ROSEIRAL DE LUZ

Trovadores desencarnados, quase todos conhecidos nos meios literários do Brasil, ditam por intermédio de Francisco Cândido Xavier trovas de excelente conteúdo. Versos alegres, educativos, de elevado "sense of humor". Prefácio de J. Martins Peralva.



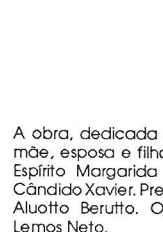
**ÍNDICE GERAL DAS MENSAGENS
 PSICOGRAFADAS POR
 FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER**

Vivaldo da Cunha Borges, num trabalho de pesquisa de seis anos, organiza precioso livro com a indicação, por assuntos, das mensagens de Emmanuel, André Luiz e outros espíritos, prosadores e poetas, psicografadas por Francisco Cândido Xavier. Obra para consulta, de excepcional utilidade para expositores, jornalistas, escritores e estudiosos em geral. Prólogo de Geraldo Lemos Neto.



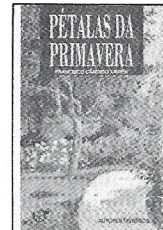
MENSAGEIROS DO BEM

J. Martins Peralva enfoca a essência doutrinária e evangélica da obra "Os Mensageiros", 2ª da série André Luiz, tecendo comentários em estilo claro, simples e acessível. Apresentação de Maria Philomena Aluotto Berutto e explicações do autor. Prefácio de Emmanuel.



ACEITAÇÃO E VIDA

A obra, dedicada ao coração da mulher - mãe, esposa e filha - , reúne mensagens do Espírito Margarida pelo médium Francisco Cândido Xavier. Prefácio de Maria Philomena Aluotto Berutto. Organização de Geraldo Lemos Neto.



PÉTALAS DA PRIMAVERA

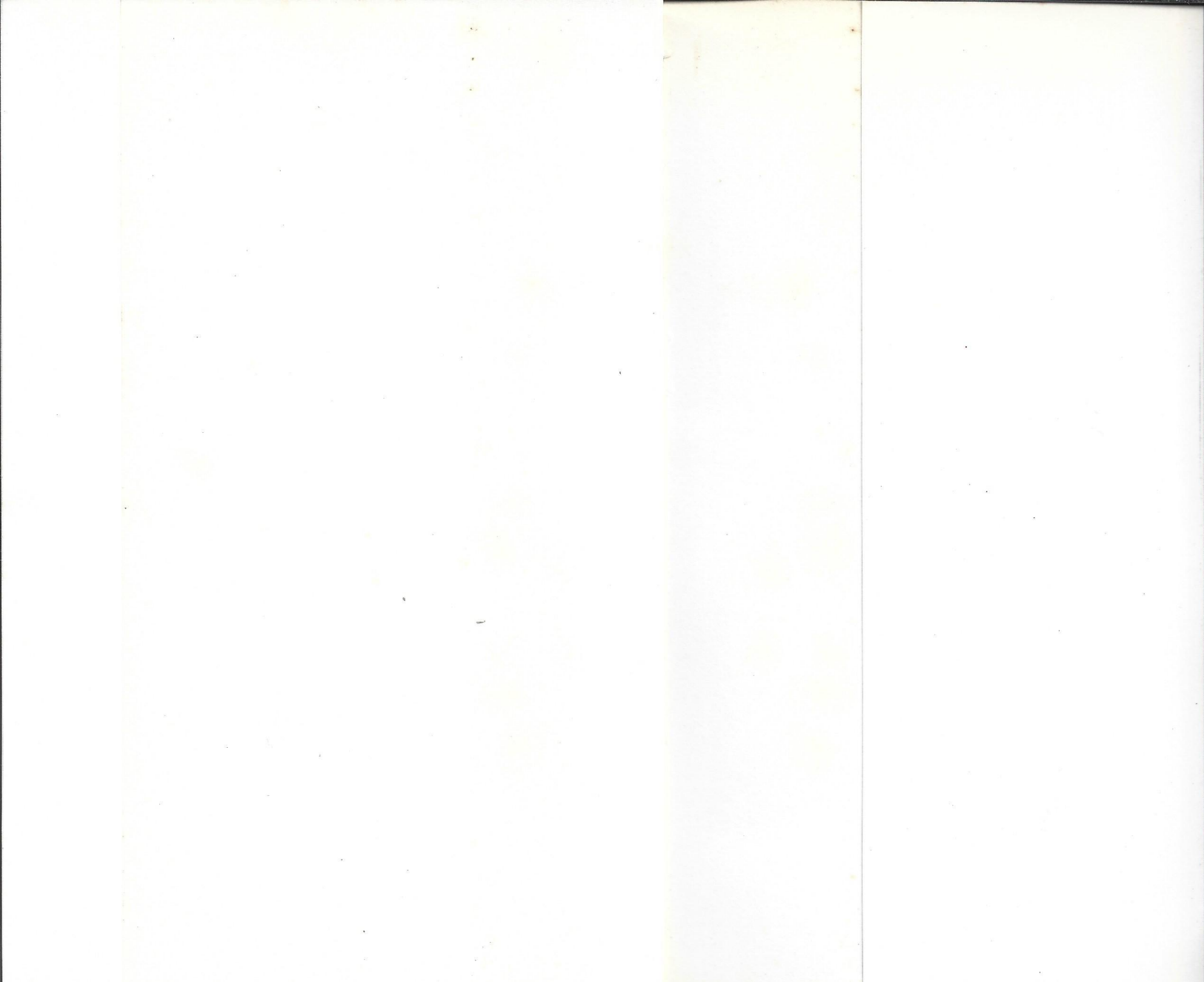
Festejados poetas, utilizando os recursos psicográficos de Francisco Cândido Xavier, retomam à ribalta terrena para a veiculação de ensinamentos e advertências da mais alta espiritualidade, através de trovas de grande beleza e sensibilidade. Emmanuel prefacia a obra, em síntese poética do mais rico labor.



gráfica santa maria ltda.

av. antonio carlos, 2217 – telefone : (031) 442-3777

31210 - belo horizonte - mg





UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

DEPARTAMENTO EDITORIAL

RUA GUARANI, 315

CAIXA POSTAL, 61

FONE: (031) 201-3038

30120 - BELO HORIZONTE - MG